



63º Congresso Brasileiro de Química

05 a 08 de novembro de 2024

Salvador - BA

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PROCESSO FORMATIVO DE PROFESSORES DE QUÍMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda V. R. de Carvalho¹; Jocelia J. R. Silva²

¹ Estudante; Licencianda em Química; Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí, Campus Paulistana; E-mail; capau.2022120lqui0016@aluno.ifpi.edu.br

² Orientadora; Licenciatura em Química; Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí, Campus Paulistana; E-mail; jocelia@ifpi.edu.br

Palavras-Chave: Estágio Supervisionado, vivências, formação de professores.

Introdução

O estágio supervisionado é um papel importante na capacitação de profissionais eficientes e competentes. O estágio evidenciou ao aluno a oportunidade de não apenas mediar os conhecimentos teóricos aprendidos, mas também de se integrar ao cenário geral do ambiente de trabalho, desenvolvendo méritos práticos e enfrentando instigações abstrativas que serão essenciais para sua prática docente, como destacado por Silva (2019). Portanto, o estágio supervisionado resulta em um elemento necessário para a construção de uma base sólida para a formação docente, permitindo que o futuro professor possa ampliar a confiança e a experiência necessárias para acatar os desafios da prática educativa.

Na Licenciatura em Química, ofertada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Paulistana Piauí, o Estágio Supervisionado é vivenciado a partir da metade do curso, especificamente no quinto período, no Estágio Supervisionado I são destinadas 100 horas, que são divididas em 60 horas para a efetuação do estágio em escolas de redes privadas e públicas e 40 horas para as instruções e construção das ferramentas de formação docente (IFPI, 2022).

Este relato de experiência tem como objetivo expor as atividades realizadas no decorrer do Estágio Supervisionado I, ressaltando as práticas pedagógicas adotadas e os desafios encontrados. A escolha dessa temática se justifica pela relevância de compartilhar vivências que possam promover a reflexão sobre a construção de práticas educacionais e formação do docente. Com este relato, pretende-se apresentar uma retribuição valiosa para a inteligência do papel do estágio supervisionado na formação de profissionais competentes.

Material e Métodos



63º Congresso Brasileiro de Química

05 a 08 de novembro de 2024

Salvador - BA

Este é um estudo descritivo, em formato de relato de experiência, com o objetivo de observar a prática docente em sala de aula, de acordo com as normas do Instituto Federal do Piauí. O estágio ocorreu na Unidade Escolar São Francisco, situado no município de Paulistana Piauí, ao longo do primeiro semestre do ano 2024, e abrangendo os anos finais do Ensino Fundamental na matéria de Ciências. No período de observação, foram documentadas a caracterização da escola, as aulas conduzidas pela professora e o método de ensino-aprendizagem empregado. Além disso, foram analisadas a estrutura e a organização do ambiente escolar, com ênfase na identificação dos principais desafios enfrentados no processo de ensino e aprendizagem, bem como nos fatores que aumentam ou reduzem o interesse dos alunos. No que diz respeito ao planejamento, foram incluídas atividades como observações dos planos das disciplinas, do livro didático, das atividades e do planejamento das aulas.

Resultados e Discussão

Observação da escola

Por meio da etapa de observação, foi possível analisar a infraestrutura da escola e perceber a precariedade das mesas, cadeiras e janelas, refletindo a falta de manutenção e recursos adequados. A obtenção de mais recursos torna-se mister para a melhoria das condições físicas da escola. Foi possível observar, também, a ausência de uma biblioteca com acervo disponível para os alunos, o que limita o incentivo à leitura e o acesso ao conhecimento. Outro aspecto identificado foi a falta de uma quadra esportiva. Para desenvolver as aulas prática de educação física os alunos precisam se deslocar para outro local. Portanto, necessita-se de novos recursos para infraestrutura da escola, para que possa garantir um conforto e desenvolvimentos global dos estudantes.

Com relação à gestão administrativa não existe eleição para diretor, de forma que é escolhido de acordo com a necessidade da escola por meio de indicação. As normas da escola são construídas pela direção em conjunto com o conselho. Em relação às atribuições das funções de cada segmento da instituição escolar são feitas pela Secretária de Educação. No processo de tomada de decisão, todos os segmentos participam e decidem juntos. A gestão pedagógica prevalece na escola, sendo um elemento central da instituição. Essa gestão é realizada pela direção, em conjunto com a coordenação pedagógica e os professores. Libânio (2008, p. 10) evidencia que essa gestão é importante para a formação docente, como também



63º Congresso Brasileiro de Química

05 a 08 de novembro de 2024

Salvador - BA

para uma boa funcionalidade das práticas pedagógicas e todos os segmentos que participam do processo de tomada de decisões da escola.

No que se refere ao calendário escolar, ele é elaborado pela direção juntamente com a coordenação pedagógica e professores, e contém a previsão de início e término do ano letivo, atividades do corpo docente e discente, atividades a serem desenvolvidas pelo pessoal técnico-administrativo, datas comemorativas da escola, feriados, sábados letivos, planejamentos pedagógicos, dias de recuperação paralela e provas finais, período de matrícula, recesso escolar e reuniões do Conselho Escolar.

O conselho escolar ou conselho de classe têm como objetivo contribuir para a gestão escolar. Ambos são escolhidos em assembleias e realizam reuniões semestrais. As diferenças entre eles são as seguintes: o conselho escolar atua no assessoramento geral da escola, enquanto o conselho de classe foca no acompanhamento da aprendizagem. A implantação dos conselhos escolares busca tornar a escola mais democrática, e suas reuniões ocorrem semestralmente.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) estabelece principalmente as diretrizes das ações realizadas na instituição e passou por várias revisões ao longo dos anos. Desse modo, todos os setores da escola estão cientes do projeto pedagógico, que foi elaborado com base nas necessidades da escola. A construção do projeto conta com a participação da coordenação pedagógica, da direção e da Secretaria de Educação. Nesta perspectiva, o PPP é um documento fundamental para a organização e identidade da escola, como destaca Veiga (2002). Portanto, esse documento não pode ser visto apenas como uma requisição ou um guia ativo, mas como um norte para o cotidiano da instituição.

Observação na prática docente

Durante as observações em sala de aula, ficou evidente a alta competência da professora. Nessa perspectiva, a docente geralmente se comunicava de maneira eficaz com os alunos, tornando os conteúdos de fácil compreensão por meio de explicações claras e objetivas. Além disso, sua presença constante na escola, com pontualidade e dedicação, é notável. Desse modo, a docente supervisora fez uso de diversos recursos para assegurar a qualidade do ensino. Foram empregados o livro didático, imagens relacionadas aos temas abordados, construção de maquetes e outras metodologias, como destacado por Cachapuz (et al. 2005). Durante as aulas, a professora mantinha o foco dos alunos e buscava garantir um comportamento adequado. Em



um momento de indisciplina, ela informou que estava filmando a aula para mostrar aos pais. Com essa abordagem, os alunos ajustaram seu comportamento para o restante da aula.

No início de cada aula, a professora apresentava os objetivos e incentivava os alunos sobre a importância dos estudos. Ela abordava os conteúdos do livro didático de maneira interativa, e os alunos respondiam às questões propostas pelo autor. No entanto, apesar da dificuldade em manter a disciplina da turma, a professora tratava os alunos com cordialidade. Era perceptível a desmotivação dos estudantes em relação à educação, o que pode estar relacionado ao distanciamento das famílias das atividades escolares.

Sobre as avaliações da aprendizagem, geralmente eram realizadas de forma escrita, com questões objetivas e discursivas, eram aprovados os alunos que obtivessem nota igual ou superior a seis pontos. O estudante que obtivesse nota inferior a seis pontos era submetido a uma recuperação com outra prova.

Conclusões

Por meio da realização da prática do estágio supervisionado, foi evidenciado o contato direto com os desafios enfrentados na sala de aula, edificando a importância de uma gestão administrativa eficiente e um Projeto Político-Pedagógico estruturado para uma motivação nas observações realizadas. Nessa experiência, foi possível observar as dificuldades enfrentadas pela instituição, como na estrutura física da escola e a escassez de recursos tecnológicos oferecidos aos estudantes. Assim, estimulando uma reflexão crítica sobre a realidade educacional e os desafios na formação docente. Desse modo, é importante ser aplicado diferentes métodos de ensino, que contribuíram para o desenvolvimento e desempenho dos estudantes.

A partir dessa análise, reconhece-se a importância de enfrentar os variados desafios no processo de ensino e aprendizagem. Durante o Estágio Supervisionado I, obteve-se a oportunidade de observar diversas abordagens educativas, o que ajuda a identificar as dificuldades dos professores em atender às particularidades de cada aluno. Essas experiências, tanto dentro quanto fora da sala de aula, nos proporciona uma compreensão mais ampla da prática docente, especialmente no que diz respeito à realidade das instituições escolares.

Com base no exposto, pode-se afirmar que o estágio é uma fase crucial na formação do licenciando, onde pode-se articular teoria e prática, refletindo sobre as oportunidades e



63º Congresso Brasileiro de Química

05 a 08 de novembro de 2024

Salvador - BA

desafios da atuação docente, contribuindo para o fortalecimento de sua identidade profissional e, assim, constituindo uma experiência essencial e relevante para a formação do professor de Química.

Referências

CACHAPUZ et al. **A necessária renovação do ensino das ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ (IFPI). **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química**. Paulistana, 2022.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5 ed. Revista e ampliada – Goiânia: MF Livros, 2008.

SILVA, Mickaelly Raissa Vieira da. **Ressignificação da prática docente no estágio supervisionado e sua contribuição como formação continuada**. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras – Língua Inglesa). Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2019.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 14ª ed. Editora Papirus, 2002.